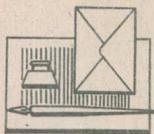


am avemaria

- Horóscopo ou Providência?
- O divórcio é bom? . . . Para os filhos?
- Ferrugem do cafeeiro: Ameaça ao Brasil
- A canção "Jesus Cristo" e sua mensagem



Os leitores escrevem



Revista Ave Maria

MARÇAL MACIEL DE ARAÚJO — Curitiba, Pr.

"À Revista Ave Maria: Por mais de 30 anos ela está comigo, convive com a gente e conta coisas boas que acontecem por esse Brasil. Ela faz parte da nossa vida. Nesta época, traz para a gente tanta coisa bonita em suas páginas. Muito obrigado, Ave Maria."

Colaborações

JACIR DA SILVA — Ouro Preto, MG

"Sou operário de uma firma em minha cidade e pertencço a um movimento demissionário de Ação Católica (Ação Operária Católica). Este movimento fundado em São Paulo por Frei Luiz Alves Sartori, O.F.M. com a graça de Deus aumenta dia a dia alcançando todos os lares do operariado brasileiro e cristianizando tôdas as fábricas... Há muito queria escrever a V. R. para propagar no meio operário esta revista que nos põe em contacto com a realidade cristã no mundo de hoje e contribui para a formação moral e espiritual de nossas famílias. É um Cristianismo convicto e claro em Fé e sabedoria que vossa revista nos dá... Queria propagá-la e angariar assinaturas entre meus colegas de serviço... Esclareça-nos, pois esta revista poderá ser a força para nosso apostolado na fábrica."

— Agradecemos ao nosso prezado assinante e apóstolo operário da simpática cidade de Ouro Preto e ficamos comovidos com o seu desejo de colaborar na difusão de nossa humilde revista. Nesta mesma página e na seguinte, poderá ler tôdas as informações necessárias para fazer assinaturas da AVE MARIA. Ouro Preto é uma das inúmeras cidades visitadas tôdos os anos por nosso Irmão Representante. Para o pagamento basta aguardar a visita do Irmão. Os endereços dos novos assinantes deverão ser enviados imediatamente a esta redação.

JOSÉ CARVALHO — Belo Horizonte, MG.

— Recebemos e agradecemos sua carta, oferecendo um conto de Natal. Como as revistas de novembro e dezembro/70 foram preparadas com bastante antecedência, devido a uma viagem que tivemos de fazer ao exterior, não houve possibilidade de incluir nenhuma outra contribuição.

JARBAS QUEIROZ PEREIRA — Santa Branca, SP.

— Recebemos sua poesia "Prece de Natal" e pela mesma razão acima apontada não pudemos publicá-la. Agradecemos a sua colaboração.

PE. ANDRÉ CARBONERA — Esteio, RS.

— Temos recebido suas colaborações para o número de Natal. As razões apontadas acima explicam por que não as publicamos. Mesmo assim, agradecemos sinceramente seu interesse em cooperar conosco.

Galeria dos assinantes benfeitores

SONIA MARIA M. SKULSH, Pôrto Alegre, RS.
LUIZ ANTÔNIO MASSARO, Mococa, SP
CARMEN MINEIRO RAFAEL, Salvador, BA
TERESA DOS ANJOS PUOLI, Descalvado, SP
GUILHERME DE FREITAS, São Paulo

COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Os nossos benfeitores serão lembrados de modo especial todos os meses numa santa missa que é rezada por eles e por suas famílias.

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje sem nenhuma interrupção.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

GERALDA MEIRELES COUTO — Barroso, MG.

— Recebemos e agradecemos as "Palavras Cruzadas" para publicação na Ave Maria. Esperamos poder iniciar brevemente — a pedido de nossos leitores — a publicação deste passatempo que encontra inúmeros afeiçoados.

editorial

Horóscopo ou Providência?

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

No início de cada ano, já se tornou rotina consultar os astrólogos e adivinhos, para ouvir de seus lábios as previsões sobre os acontecimentos marcantes dos próximos doze meses. E as grandes revistas e jornais, as estações de rádio e de televisão transmitem para todo o Brasil os oráculos destes novos profetas do século XX.

Aliás, a consulta aos astros, o recurso aos signos zodiacais converteram-se para muita gente numa verdadeira religião. E, nunca como hoje, pulularam no Brasil (e no mundo inteiro) os astrólogos e videntes do futuro. São inúmeros os programas de rádio e televisão dedicados ao oráculo dos signos e quase não há revista ou jornal que não reproduza diariamente a orientação astrológica.

Qualquer pessoa que possua rudimentares conceitos de astronomia sabe perfeitamente que a astrologia é uma invenção ridícula, sem nenhuma base científica. Apenas a sugestão e a ignorância podem gerar o temor supersticioso e o religioso acatamento de muitas pessoas ante o oráculo dos signos.

Recentemente, foi aprovada no Canadá uma lei, proscrevendo a atividade dos astrólogos, cartomantes e adivinhos que ludibriavam o povo simples. Foram proibidas suas apresentações em programas de rádio e televisão e suas atividades foram consideradas nocivas e ilegais. No Brasil, será difícil dizer um "basta" a essa mistificação ridícula que encontrou um terreno fértil de superstição e ignorância.

Deixando de lado a análise da pseudo-influência dos astros na previsão dos fatos da vida diária, queremos acenar apenas para o aspecto anti-cristão da astrologia. Sabemos pela nossa Fé que somente Deus é o senhor do universo e do destino dos homens. É Ele que, embora com o concurso das causas segundas, guia a nossa vida. Não existe para o homem, livre e imortal, criado à semelhança de Deus, um destino fixado cegamente pelas constelações, pelos movimentos ou conjunções de astros. Existe, sim, para o cristão a Providência amorosa de um Pai que traça para todos nós um caminho. E existe, da parte do homem, uma vontade livre, capaz de reconhecer e seguir o roteiro marcado pelo Pai, ou tristemente capaz de ignorar a mão de Deus e de buscar no oráculo fatal dos signos a previsão de seu futuro.

A sujeição servil e supersticiosa à predição dos signos é, pois, um pecado. Um pecado que, não fôra filho da pura ignorância, seria uma triste manifestação de ateísmo.



FOTO DA CAPA:

O Cristo Redentor do Corcovado: uma presença viva sobre o mundo dos homens.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registada no S. N. P. I. sob o nº 221.889, no S. E. P. J. R. sob o nº 56 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martin Francisco, 646, Telefone: 52-1955

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Albino Luis Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregorin

Departamento de circulação e propaganda:

Gerardo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luis Mirgoranci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor Cr\$ 20,00

Na foto, um cafeeiro atingido pela praga da ferrugem.

Uma grave ameaça paira sobre a agricultura brasileira. Uma doença que se alastra impiedosamente está devastando nosso principal produto, o café. A praga já atingiu o Estado de São Paulo e ameaça continuar até o Paraná.

Levando a nossa contribuição à solução dos problemas das zonas rurais, a AVE MARIA publica este esclarecedor artigo, gentilmente enviado pela Secretaria da Agricultura do Estado e pelo Serviço de Comunicação Rural, de Campinas.



COMO SE DISSEMINA A FERRUGEM DO CAFEEIRO

A constatação da ocorrência da ferrugem alaranjada do cafeeiro, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk. Br., nos cafezais da região sul do Estado de Minas Gerais e norte de São Paulo, veio acentuar a necessidade de se aprimorarem os estudos sobre a disseminação da doença em nosso meio.

Já se pode afirmar, com segurança, que a disseminação da ferrugem de um pé de café para outro, é feita, via de regra, pela água. O vento colabora nessa disseminação, em uma proporção tão pequena que se pode afirmar, sem incorrer-se em grave erro, ser insignificante ou quase nula a disseminação da ferrugem pelo vento.

Nos países onde a ferrugem ocorre de forma endêmica, foi possível constatar que sua evolução na planta e sua propagação dependem dos fatores climáticos. Assim,

AMEAÇA AO BRASIL: A FERRUGEM DO CAFEEIRO

o maior grau de infestação corresponde ao período que vai do início das chuvas até começarem as chuvas torrenciais. Iniciando-se a estação da seca, há um acentuado declínio na disseminação da doença.

O homem, principalmente o colhedor volante, tem-se mostrado o maior propagador da ferrugem do cafeeiro, visto que é freqüente a desobediência às medidas fitossanitárias, recomendadas pelos especialistas. É, portanto, aconselhável que os cafeicultores melhor organizem a cultura, visando prover adequadamente a aplicação das medidas fitossanitárias evitando, tanto quanto possível, o deslocamento de pessoal, de uma para

outra região e mesmo de um para outro talhão.

Nas regiões cafeeiras onde tenha sido constatado foco de ferrugem, aconselha-se evitar o trânsito de pessoas e animais pelos cafezais.

Compulsando dados, referentes à ocorrência da ferrugem alaranjada, em países da Ásia, verifica-se facilmente que o declínio da produção cafeeira daqueles países só ocorreu depois de transcorridos 10 anos da constatação da doença. Daí pode-se concluir ser paulatino o debacle econômico verificado, motivo pelo qual deve-se alertar a toda população para essa terrível ameaça que paira sobre o Brasil.

A canção e o Clero

Sobre a canção "Jesus Cristo, eu estou aqui", diversas personalidades do clero e, particularmente, o cardeal Dom Scherer e Dom Ivo Lorscheiter, respectivamente presidente e secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, manifestaram-se em termos favoráveis, esclarecendo que não há proibição de executá-la nas igrejas.

Dom Paulo Evaristo, arcebispo de São Paulo, assim se manifestou a respeito da referida canção: "Devo confessar que gostei da canção e até lhe admiro a profundidade teológica. O fato de chamar Jesus de "Pai" — inexatidão em teologia — não me parece absurdo, pelo contexto. Interessante vemos "um povo caminhando, buscando amor e sendo sustentado pela esperança". O importante é não caminhar sozinho, mas, vendo "em cada esquina o olhar perdido de um irmão". Um dia, o cardeal Dom Agnelo Rossi pediu ao Roberto Carlos para não mandar o pessoal "para o inferno", mas mandá-los em direção ao céu. Talvez esta canção tenha sido a resposta. Esperamos novas canções como esta".

PAULO VI DENUNCIOU AS CRÍTICAS NEGATIVAS

Em discurso ao colégio dos cardeais, Paulo VI denunciou novamente as críticas corrosivas dirigidas à Igreja por intelectuais do Ocidente: "Tais críticas — afirmo o Papa — introduzem na Igreja em especial nos círculos de juventude, uma disposição de ânimo que dilui a certeza da fé e abala as tradições eclesásticas".

Você enfrenta pessoalmente ou no seio de sua família o doloroso problema do alcoolismo?

Procure então entrar em contacto com a Associação dos Alcoólicos Anônimos (A.A.), solicitando orientação ou livros sobre o assunto. Escreva para a Caixa Postal, 20.896, São Paulo.

Conselhas aos jovens

Aumentai o número dos que já atuam!

JAMES KELLER — Tradução de SILVA NEIVA

Alguns desses jovens estão mostrando o bem que podem fazer. Multiplicai o seu número, e se produzirá, forçosamente, um notável melhoramento no mundo.

● Um rapaz de 17 anos estimulou milhares de jovens a procurar um governo melhor. Mediante conferências nos colégios e escolas, e ante grupos juvenis, recordou-lhes que Deus nos confiou a liberdade e que Ele espera que a respeitemos e a protejamos.

Encorajou-os, finalmente, a familiarizar-se com os princípios e procedimento do bom governo, a examinar as qualidades cívicas e morais dos candidatos, assim como os temas debatidos, e a trabalhar na consecução de votos durante as épocas de eleições.

● Certa jovem de Los Angeles escreveu uma carta a uma revista nacional opondo-se à opinião de que a maioria dos jovens aceita com prazer um teatro vulgar e de baixa categoria: — "Não se preocupem — exclamava referindo-se a determinado comediante — nem todos estamos corrompidos!!!... Eu sou uma jovem norte-americana de sangue vermelho e creio que esse artista é simplesmente detestável!"

● Um outro aluno dos primeiros cursos do Colégio ficou impressionado pela tese dos "Cristóforos", de que o melhor meio de elevar o nível dos programas de televisão é fazer a gente mesmo alguma coisa. Então, prestou melhor atenção aos estúdios de TV, frequentou as aulas de Dramática no seu Colégio e na Escola Técnica. Não obstante os muitos obstáculos que teve de vencer, abriu caminho até conseguir o posto de auxiliar de produtor de um dos programas de TV mais populares dos Estados Unidos.

● Um grupo de jovens texanos, surpresos pela grande escassez de professores primários, decidiu dar um passo prático para a solução do grave problema. Resolveram todos tornar-se professores primários e estão, atualmente, fazendo um curso intensivo na Escola Normal a fim de conseguir o seu intento.

Meu jovem amigo, em vez de encolher os ombros ante uma dificuldade, ante um problema, por maior que seja, faça alguma coisa, por diminuta que seja, para resolvê-lo.

No próximo número: "Outros casos e exemplos".



consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.207

Na minha opinião em nenhuma música, exceto hino para Igreja, dever-a constar o nome de Deus ou Jesus Cristo, e, por esta razão, estou-lhe enviando um recorte de jornal, cujo texto não me agradou porque diz-se haver uma igreja que aceitou em suas missas dominicais a música "Jesus Cristo". Gostaria de saber se realmente há igreja que aceitou essa tão desagradável palhaçada musical? (Assinante)

Uma música que está em todo e qualquer lugar, como boates, inferninhos e salões de carnaval, não poderia levar o Santo Nome de Jesus como acontece com a música de Roberto Carlos "Jesus Cristo, eu estou aqui". (Leitor)

...Meu pai e muita gente de sua idade julga mal o Roberto Carlos pela música "Jesus Cristo, eu estou aqui". A gente tem que entender o sentido e intenção com que ele a fez. Como nossa cidade é muito católica eles não o entendem muito bem e julgam-no mal. Eu, porém, não. O que o sr. e a Igreja pensam a respeito? Eu penso que é muito bacana e poderiam até cantá-la nas igrejas. (J.B.S.N.)

— Em diversas igrejas está sendo cantada a música "Jesus Cristo", de Roberto e Erasmo Carlos, durante as "missas da juventude". Já anteriormente, muitas outras canções do mesmo Roberto Carlos e de outros compositores populares eram cantadas nalgumas igrejas e especialmente nas missas para os jovens, às vezes com a letra modificada. Quanto a isto, não vejo nenhum inconveniente, porque este tipo de música sensibiliza grandemente nossa infância e juventude e, com outra letra, torna-se apto a exprimir seus sentimentos religiosos. A canção "Jesus Cristo, eu estou aqui" encerra, sobretudo pela sua letra, uma mensagem admirável que nem mesmo inúmeras outras composições sacras introduzidas ultimamente conseguiram exprimir.

É evidente que a execução desta música numa cerimônia sacra tenha causado a reação desfavorável de

muitas pessoas demasiadamente conservadoras e que não compreendem a mentalidade e os sentimentos da juventude de hoje.

Embora reconhecendo e respeitando a diversidade de gostos e a dificuldade de certas pessoas mais tradicionais em aceitarem inovações e adaptações, creio que a música "Jesus Cristo, eu estou aqui" transmite uma mensagem digna de ser cantada por todos os cristãos e é um indício consolador de que a nossa juventude, por mais desorientada e fútil que pareça ser, ainda valoriza sinceramente a pessoa e a mensagem de Cristo como um meio de salvação e redenção para toda a humanidade.

Veja neste mesmo número o artigo do jornalista H. Damante e as diversas opiniões de personalidades eclesásticas sobre a referida canção.

1.208

Soube, por diversas pessoas, que um sacerdote havia negado o batismo a algumas crianças que eram filhos naturais. A Igreja aprova tal procedimento? (D.M.)

— Não se pode negar o batismo a uma criança pelo simples fato de ser filho natural. Contudo, a pastoral atual do Batismo exige, quer dos pais, quer dos padrinhos, uma responsabilidade muito maior no tocante à educação religiosa da criança.

O batismo não é apenas um costume social tradicional. É um compromisso muito sério que requer da parte dos pais e padrinhos um senso de grande responsabilidade. Por isso, a Igreja exige hoje que, antes do batismo de seus filhos e afilhados, os pais e padrinhos tenham um estágio de preparação para assumir conscientemente este compromisso.

Se o sacerdote não tiver nenhuma garantia de que a criança irá receber uma educação verdadeiramente cristã, não poderá batizá-la, a não ser em casos de urgência. Pode ser, pois, que o referido sacerdote tenha negado o batismo às crianças, não pelo fato de serem filhos naturais, mas por não ter encontrado, por parte dos pais e padrinhos, suficientes garantias de que elas pudessem receber uma educação cristã.

O divórcio é bom?... - Para os filhos?

Falando em divórcio, geralmente se focaliza apenas o problema do casal. Raramente se considera a situação resultante para os filhos do casal divorciado.

Sob este ponto de vista, apraz-nos transcrever do semanário "O São Paulo" a tradução de alguns tópicos de um artigo de Luísa Guarnero, docente de Psicologia na Itália:

Em regime de indissolubilidade, — diz ela, — os cônjuges superam os contrastes no breve correr dos anos, por maturação psíquica ou por decadência física ou por mudanças devidas às transformações endócrinas e se reconciliam num acôrdo muitas vèzes afetuoso e terno, como no início do casamento, ao passo que, em regime de divórcio a vínculo, não teriam a paciência de esperar e se divorciariam.

Ademais, é um fato verificado estatisticamente que em todos os países onde vigora o divórcio a vínculo, o cônjuge, ao qual são confiados os filhos, encontra dificuldade grave em contrair nôvo matrimônio. Comumente, tal condição é imposta à mulher divorciada com filhos. E quando se reflete sôbre estatísticas, importa considerar que estas não contemplam sômente os casos clamorosos de brigas de cinema, de cantores, de gente do mundo artístico, tão publicamente conhecidos, mas o número incontável de pessoas anônimas e de condições econômicas muito distantes dos que vivem de escândalo.

Mais ainda: estatisticamente é certo que quem se divorcia por malôgro de sua própria vivência familiar, também vai ser um frustrado em um segundo ou sucessivo matrimônio. Os famosos casos limites, apresentados para embair e enganar a opinião pública, constituem uma minoria absolutamente insignificante, em confronto com o número de casais despreparados, mal casados, casados afoitamente mas que, em regime de indissolubilidade, se adaptariam à busca de um compromisso, ao menos por amor aos filhos, ao passo que, em regime de divórcio, acabam por sobrepôr ao bem e aos interesses dos filhos a insatisfação atual (mas que pode ser passageira) de sua situação conjugal.

Os efeitos da separação definitiva pelo divórcio na psicologia dos filhos já caracterizam a estes com uma denominação especial: "os filhos do divórcio".

Há um período em que os pais nada dizem aos filhos. Sem coragem de levar às últimas consequências a sua triste resolução, calam-se. O filho permanece em

estado de isolamento, devido ao silêncio ou à mentira dos pais. As suas reações emocionais se agravam, se intensificam e vão fixar-se numa atitude neurótica. Quando mais ou menos tardiamente a separação definitiva lhe é anunciada, ou reconhecida em sua presença, de um lado encontra a ocasião de manifestar o seu sofrimento e medo; de outro lado, recusa-se a admitir a irrevogabilidade da separação de um dos pais.

Qualquer que seja a explicação que lhe queiram dar, não cessa o filho de opôr a sua própria angústia, o seu desespero. O desacôrdo de seus pais jamais será aceito como suficiente para justificar uma decisão que compromete o seu equilíbrio e sua felicidade. Esta situação gera desequilíbrios na vida afetiva da criança, tanto mais tendente a agravar-se, quanto mais um dos pais lhe tentar monopolizar o afeto.

Qualquer que seja o período da vida do filho, os efeitos da separação, em caso de desquite, muito mais em caso de divórcio a vínculo, são catastróficos".

1.209

O uso de calças compridas para acompanhar as missas, rezar e comungar é permitido pela igreja católica? (F.H.N.)

— O costume da igreja, aliás sancionado por leis e orientações eclesiásticas, é de que as mulheres frequentem os lugares sagrados e comunguem "*decentemente vestidas*". Contudo, o critério de decência para a aceitação de um determinado traje feminino é muito relativo, podendo variar conforme os lugares, os tem-

pos, os padrões sociais, a cultura e evolução religiosa ou social de uma comunidade. Por isso, não existem normas específicas para classificar como decente ou não determinados trajes femininos.

Pessoalmente, não julgo ofensivo à decência do lugar sagrado o uso de calças compridas para a mulher, principalmente em se tratando do tipo chamado "terninho", conjunto com "túnica", etc. — Aliás, o uso de conjuntos com calças compridas parece-me até mais digno do que outros trajes femininos atualmente em voga.



A CANÇÃO E A MENSAGEM

HÉLIO DAMANTE

CONFLITO DE MENTALIDADES

O debate nacional em torno da canção "Jesus Cristo", de Roberto Carlos, evidencia em primeiro lugar como continuam à flor da pele as divisões entre os católicos brasileiros, leigos ou não. O choque entre o tradicionalismo e as reformas conciliares — e falamos das reformas legítimas — alonga-se além do necessário e apega-se a qualquer pretexto. Só o tempo trará a implantação de uma nova mentalidade, mas até lá muita água vai correr.

Embora geralmente o debate incida sobre o acidental, isto não impede radicalizações mais ou menos violentas como todas as radicalizações. A questão da música "Jesus Cristo" é, por exemplo, meramente circunstancial.

Não se negue, porém, ao cantor da "jovem guarda" — se-lo-á ainda? ainda haverá a "jovem guarda"? — o mérito

de haver trazido para o cotidiano um apêlo, uma mensagem em torno de Cristo. Ela pode ser apenas uma cópia dos "slogans" dos mormons, como querem alguns. Ou revelar a profundidade teológica, não obstante certas inexatidões, que lhe reconheceu o arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns.

UM APÊLO ESPONTANEO

Expressão, talvez, da chamada "vanguarda sonora" em termos de comunicação de massa, este "Jesus Cristo, eu estou aqui" tem um horizonte que transcende à sua própria efemeridade, dela, da música. Basta ver que, como tudo ou quase tudo em nosso tempo, contém um *apêlo emocional*, que se não dirige a fins de mereo consumo, de glorificação do sexo ou ainda de promoção patrioteira, como está em moda. É, portanto, *espontâneo*.

O simples reconhecimento de Jesus Cristo como *Pai* —

inexatidão teológica como observou Dom Evaristo — envolve entre a juventude, que a canção particularmente sensibiliza, a afirmação de que Jesus Cristo é Deus. Ou mais exatamente, Deus feito homem.

Ora, as gerações atuais, marcadas pelas cicatrizes da transição, têm largas faixas insensibilizadas, em face dessa evidência fundamental da Fé cristã. Tal evidência sofre três ordens de contestações. Em primeiro lugar, os ecos do racionalismo romântico-liberal do século passado, para o qual nosso Salvador não passava de um suave rabi. Quando muito, um profeta ou talvez um revolucionário. Poesia, romance e arte, por largo tempo embeberam-se dessa concepção, cujo ponto alto está na "Vida de Jesus", de Renan.

UM GRITO DE FE NUMA ERA DESCRENTE

Quando a corrente se ofuscava, verificou-se o impacto

Vaticano assinou Documento Antinuclear

Numa época em que Deus foi considerado "morto" pelos filósofos, a canção de Roberto Carlos, repetida pelo Brasil afora, é uma vigorosa e espontânea afirmação de fé.

por vezes sedutor da filosofia marxista, não isenta de preconceitos "pequeno-burgueses" diante da religião. Os pensadores marxistas de uma primeira e segunda fase simplesmente negavam a existência de Jesus Cristo, colocando-o entre os mitos das religiões antigas. Concederam depois em transformá-lo em "mito histórico". Em nossos dias, não podendo negar a evidência, já o admitem como ser real e "histórico". Não, porém, como Filho de Deus, é claro, pois são materialistas...

CRISTO TAMBÉM ESTÁ AQUI!

Finalmente, no seio da própria religião cristã, e notadamente do protestantismo, surgiram os chamados "teólogos da morte de Deus". Embora se trate do Deus meramente convencional e jurista que a carga dos séculos acumulou

ao lado do próprio cerne da revelação cristã, o impacto dessas controvérsias, envolvendo a crítica bíblica e reavaliações da pessoa de Cristo e até de seus milagres, não contribui, pelo menos por ora, para enriquecer junto às massas o processo da fé.

Tão largo e controverso impacto de pensamentos e idéias, de preconceitos facilmente difundidos pelas comunicações instantâneas e fragmentárias, ou de teses e "slogans" aceitos sem maior exame, há de ter contribuído para, m o m e n t â n e a m e n t e embora, empalidecer a real imagem de Cristo, ao mesmo tempo Deus e homem, nosso Salvador e nosso irmão. Súbito, em meio ao clímax do que se poderia chamar de massificação-secularizada, a voz de um cantor popular grita Seu nome e na verdade esse apêlo encontra eco. Poderemos condená-lo por isso?

(De "O Estado de São Paulo")

Como marco da Jornada Mundial da Paz, proclamada pelo Papa, a Santa Sé deu sua adesão ao tratado de não-proliferação de armas nucleares, no dia primeiro de janeiro de 1971. O tratado firmado pelos governos norte-americano, britânico e soviético, ficou aberto à assinatura dos outros países a partir de 1.º de julho de 1968.

Repulsa à guerra — Segundo informou o professor Alessandrini, Secretário de Imprensa do Vaticano, êsse gesto simbólico da Santa Sé quer expressar seu horror à guerra e estimular os países para que sigam o caminho do desarmamento nuclear e total. "Com êsse tratado, prossegue o correspondente, o Vaticano manifestou a intenção de prestar apoio moral aos princípios que constituem a base do tratado e ao esforço que representa para a aplicação destes princípios".

Linha do Vaticano — O Prof. Alessandrini lembrou, ainda, que a linha da Santa Sé é a mesma do Concílio Vaticano II e que, já em 1949, aderiu às quatro convenções da Cruz Vermelha Internacional de Genebra, no que se refere aos feridos, enfermos, náufragos militares, trato aos prisioneiros e proteção de civis em tempo de guerra. Em 1958 o Vaticano subscreveu a convenção Internacional e o protocolo novo sobre a proteção dos bens culturais em caso de conflito armado. (CIC)



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós as donas de casa...

temos nas coisas simples, como no chá, por exemplo, maneira de agradar ao mais exigente paladar sem o menor sacrifício do orçamento, nem da boa nutrição.

O chá é uma bebida extraordinária: — É estimulante e reconfortante como o café, mas exige maior tempo e mais requinte: deve ser sorvido em pequenos goles. Ninguém pensa em engolir rapidamente 1 xícara de chá, em pé, ao lado de um balcão. Convidar para um cafézinho quer dizer um encontro rápido. Mas, se dispusermos de mais tempo e quisermos conversar calma e prolongadamente com alguém, é hora do convite: — “Quer tomar uma xícara de chá?”

O chá se adapta às mais variadas situações. Se estiver fazendo frio, êle é servido quentinho, fumegante. Nos dias quentes, êle agrada bem geladinho. Além de quente ou gelado, êle pode ser misturado com frutas, geléias, mel, leite, creme de leite e quase todos os tipos de bebidas alcoólicas.

No Japão e na China tomar chá é um hábito elegante, quase uma filosofia. Nesses países, tudo o que se refere ao chá é muito importante: Existem famosas Casas de Chá no Japão e na China e já foram escritos vários livros ensinando a prepará-lo e servi-lo. São tratados seculares e bastante curiosos, recomendando até os momentos mais propícios para servir e tomar chá. Entre êles:

*Quando se tem o coração e as mãos ociosas
Quando se está cansado depois de ler
poesia*

Escutando canções

Ao regressar de uma visita com amigos

Conversando altas horas da noite

Em dia de leves chuvas

Depois que terminou a festa e os convidados se foram

Quando estão perturbados os sentimentos

Encerrado em casa num dia festivo

Quando o dia é claro e suave a brisa

Quando as crianças estão na escola

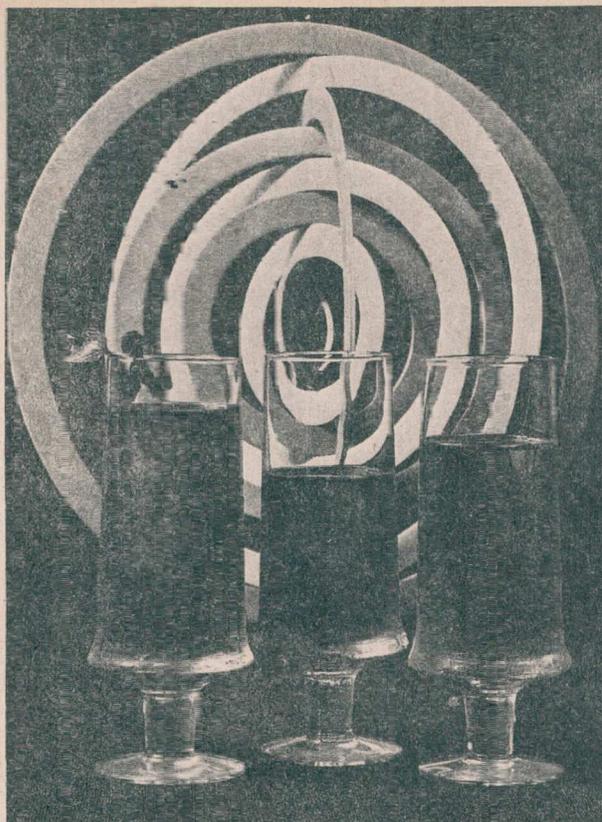
Num bosque de altos bambus.

De todos os países do mundo o que mais produz chá é a Índia, e o que mais bebe é a Inglaterra onde são consumidas, em média, duas mil xícaras por habitante, por ano, o que dá cinco por dia por pessoa.

No Brasil o chá tardou muito a ser aceito pelos brasileiros, principalmente pelo seu alto custo. Nos tempos coloniais somente os fidalgos portugueses mantinham o hábito de tomar chá, que assim ficou sendo considerado como bebida da classe alta.

Atualmente o chá brasileiro atingiu uma qualidade tão boa que já começa a ser exportado com grande aceitação, além de satisfazer plenamente o consumidor interno mais exigente e entendido, como o recém-lançamento Crosse & Blackwell.

Algumas receitas especiais de chá e respectivos acompanhamentos:



Receitas para um chá gostoso

A MELHOR MANEIRA DE SE PREPARAR O CHÁ

De início o chá era servido somente quente e com limão. Depois começaram as experiências, as misturas e os resultados surpreenderam. O chá aceitou muito bem o gelo, o leite e creme de leite, as frutas, as geléias e as bebidas alcoólicas. E ficou ótimo!

Deve ser preparado em bules de louça e nunca em vasilha de alumínio. Para 1 xícara de água fervente 1 colherinha de chá; para 1 litro de água fervente, 1 colher de chá. Escalde o bule a ser usado. Coloque no chá, despeje água fervente, tampe e deixe de infusão por 3 minutos.

CHÁ COM MEL

- 1 litro de água fervente
- 1 colher de chá
- 5 rodelas de limão
- 5 a 10 colheres de mel

Prepare o chá deixando de infusão por 3 minutos. Coloque em cada xícara 1 rodela de limão e 1 a 2 colheres de mel. Despeje o chá quente e sirva a seguir.

CHÁ DA GABRIELA

- 1 litro de água fervente
- 1 colher de chá
- 1 xícara de açúcar
- 1/2 xícara de rum
- 1 colherinha de cravo da Índia em pó
- 1 colherinha de canela em pó

Prepare o chá deixando de infusão 3 minutos. Enquanto isso, leve ao fogo o açúcar, o rum, o cravo e a canela e, logo que aquecer, flambé. Coe o chá e despeje sobre este a mistura de rum ainda flamejante. Misture e sirva a seguir.

PONCHE DE CHÁ

- 1 litro de água fervente
- 3 colheres de chá
- 1 1/2 xícaras de açúcar
- 3 xícaras de vinho branco seco
- 1/2 xícara de suco de limão
- 1 cacaxi picadinho
- 2 laranjas descascadas e picadas
- 10 moringos picados

Prepare o chá deixando de infusão por 3 minutos. Coe, junte o restante dos ingredientes, mexa e leve à geladeira. Sirva com gelo picado. Dá 4 litros.

COXINHA DE GALINHA

(Receita especial)

- 1/2 quilo de batatas
- 2 tabletes de caldo de galinha dissolvidos em 1 litro de água
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 gemas
- 1 lata de creme de leite
- salsa picadinha — ovo batido — farinha de rósca — óleo para fritura
- Recheio: — 1 galinha assada e desfiada.

Coloque as batatas descascadas no caldo de galinha e deixe cozinhar. Depois de cozidas, passe pelo espremedor, reservando o caldo. Junte a esse caldo as batatas amassadas, voltando ao fogo. Acrescente a farinha peneirada, mexendo até desgrudar da panela. Retire do fogo, junte as gemas uma a uma e volte ao fogo, por mais alguns minutos, mexendo sempre. Retire do fogo, adicione o creme de leite, a salsa picadinha e deixe esfriar. Polvilhe farinha de trigo nas mãos e abra um pouco a massa. Coloque o recheio no centro e enrole, dando formato de coxinha. Passe pela farinha de rósca, pelo ovo batido e novamente pela farinha de rósca. Frite aos poucos em óleo quente, ponha para escorrer e espete na ponta um palito coberto de papel prateado. Dá 40 coxinhas

PALITOS DE QUEIJO

- 8 colheres de queijo ralado
- 3 colheres de manteiga
- 1 tablete de caldo de carne
- 1 xícara de água fervente
- Fondor maggi
- 3 xícaras de farinha de trigo

Misture o queijo com a manteiga, o tablete de caldo de carne esfarelado e o fondor. Despeje a água quente e mexa até que derreta a manteiga. Vá juntando a farinha de trigo peneirada, aos poucos, mexendo sempre, até obter a consistência de massa para pastel. Abra com auxílio do rolo, pincele gema de ovo e polvilhe queijo ralado. Corte os palitinhos e leve-os a assar em assadeira untada, em forno regular (180°) durante 20 minutos ou até que fiquem ligeiramente dourados.



O crochê sobe à cabeça

DIADEMA DE CROCHÊ

O crochê moderno pode até subir à cabeça, dando um toque original ao seu penteado, e aumentando o seu charme. É um trabalhinho muito fácil de fazer, que serve para uso próprio ou para presentear a uma jovem que aprecie os acessórios elegantes. Use linha Mercer-Crochet Corrente n.º 40.

MODO DE FAZER

Mercer-Crochet CORRENTE N.º 40
Um novêlo da cor escolhida.
Uma agulha Milward para crochê n.º 4.
Um pedaço de elástico. Lentejoulas e contas.
Tensão: 16 cd e 16 carreiras = 2,5 cm.
Dimensões: De acôrdo com o tamanho da cabeça.
Abreviaturas: tr — trancinha; cd — ponto de crochê duplo; rep — repita; pt — ponto; seg — seguinte; ult — último.

Comece com 2 tr.

1.a Carreira: 2 cd no 2.º tr da agulha, 1 tr, volte.

2.a Carreira: 2 cd em cada cd, 1 tr, volte.

3.a Carreira: 2 cd no primeiro cd, 1 cd em cada dos 2 cd seg, 2 cd no cd seg, 1 tr, volte.

4.a Carreira: 2 cd no primeiro cd, 1 cd em cada dos 4 cd seg, 2 cd no cd seg, 1 tr, volte.

Continue desta maneira, aumentando um pt no começo e fim de cada carreira e tendo 2 cd mais em cada carreira entre os aumentos, até a largura do trabalho medir 5 cm aproximadamente.

Carreira seguinte: 1 cd em cada cd, 1 tr, volte.

Rep a última carreira até a beirada reta medir 33 cm aprox. ou o comprimento desejado.

Carreira seguinte: (Insira a agulha no cd seg e puxe uma laçada), duas vezes, puxe uma laçada através de todas as alças na agulha (diminuição feita), 1 cd em cada cd até dentro dos 2 últimos cd, diminua sobre os 2 cd seg, 1 tr, volte. Continue desta maneira, diminuindo um pt no começo e fim de cada carreira até restar 1 cd. Arremate. Decore com lentejoulas e contas, conforme desejar.

Pregue o elástico nas pontas.

AS MULHERES QUE VIVEM MAIS

Na Islândia se encontram as mulheres mais longevas do mundo. A média de vida das islandesas é de 76 anos. Em segundo lugar estão as mulheres da Noruega, Suécia, França, Holanda e Ucrânia com uma longevidade média de 75 anos. Para o sexo masculino, o primeiro lugar em longevidade compete à Suécia.

AEROPORTOS SÓBRE A ÁGUA

Uma espuma especial obtida do poliuretano e capaz de solidificar-se, foi experimentada sobre um lago pelo exército americano. Depois de uma hora formou-se uma camada plástica que sustentou perfeitamente um jeep de uma tonelada de peso. A espuma será próximamente utilizada para a formação rápida de campos de amersagem.

LINCHAMENTO PARA ATROPELADORES

Em Kampala, na Uganda, quem provocar um acidente de trânsito, corre o risco de ser linchado pelo povo. Sete automobilistas foram linchados no ano passado e nove no ano retrasado. "Olho por olho..."

OVOS DE DINOSSAURO

No deserto de Gobi, cientistas soviéticos e mongóis encontraram ninhadas de ovos de 20 centímetros. No local havia nos tempos prehistóricos, um rio que desapareceu. Os dinossauros desapareceram há 60 milhões de anos. Quando adultos, poderiam chegar a 30 metros de comprimento.

UM ÔVO GUARDADO POR SENTINELAS

No parque nacional de Halesville, na Austrália, várias sentinelas se revejavam 24 horas por dia, guardando um ovo que estava sendo chocado. Tratava-se de um ovo de "brolga" uma espécie de grou australiano em fase de extinção. Há alguns anos atrás, dois destes ovos foram roubados e vendidos a preços muito altos nos Estados Unidos.

OS AMERICANOS E O DESEMPREGO

Em setembro do ano passado, a porcentagem recorde de desemprego, que era de 5,1, foi superada, atingindo 5,5. Agora, há nos Estados Unidos mais de 4 milhões e 300 mil desempregados.



OLGA JAGUARIBE EKMAN SIMÕES

○ primo da roça

CAPÍTULO XII — OUTRA TEMPORADA NA FAZENDA

Foi um fim de ano memorável aquele!

O José terminara o curso de medicina com distinção, e todos nós estávamos orgulhosos do seu sucesso.

Para festejar o acontecimento, tio João insistiu para que fôssemos todos passar o fim do ano na fazenda. Tio João gostava de ver a casa cheia, e desta vez seu gosto foi satisfeito, pois o velho casarão ficou mesmo repleto. Até papai, que nunca tirara férias, abandonou por uns dias a sua clientela.

Quando eu soube que Violeta ia também, reclamei, mais por força de hábito.

— Arre, Estela, assim também é demais! Você parece que não pode dar um passo sem aquela enjoada.

Estávamos terminando o jantar. Nunca me esquecerei da violência com que José se virou contra mim. Disse que eu era egoísta, implicante. Levantou-se da mesa e saiu da sala, batendo a porta. Fiquei tão espantado, tão desorienta-

do, que Estela teve um acesso de riso.

— Você anda no mundo da lua, Tônico? Ainda não percebeu que o José está apaixonado pela Violeta?

— Fiquei deveras desorientado; nunca me passara pela cabeça semelhante idéia, e a perspectiva de ter Violeta como cunhada não me agradava nem um pouco.

Mas reconheço que era injusta a minha prevenção. Violeta é uma cunhada encantadora.

Aquela temporada na fazenda deixou saudades no coração de todos nós.

Tia Maria não sabia o que inventar para nos agradar. As refeições eram banquetes, como dizia papai. E reclamava:

— Quando chegarmos a São Paulo, as roupas não nos servem mais!

Ele estava apreciando muito o descanso e passava os dias na rede, conversando com tio João.

— Esta gente parece que não sabe levar vida de fazenda, dizia Nhonhô. Papai con-

versa o dia todo com titio. Mamãe conversa com tia Antonieta. José e Violeta nem conversar sabem... Tenho pena da Estela! Mas, nós não temos nada com isso. Vamos aproveitar o tempo para fazer umas caçadas?

Achei ótima a idéia.

No dia seguinte, logo depois do café, Nhonhô pegou uma espingarda para ele e outra para mim.

— Hoje vamos ter muita perdiz para o jantar, Maria. Não precisa matar frangos.

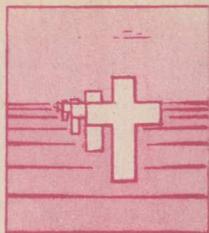
— Ora, papai... O senhor gosta de caçar de mim, mas até que tenho boa pontaria no tiro ao alvo!

Tio João deu boas gargalhadas.

— Não duvido, Nhonhô, não duvido. Se vocês tiverem a sorte de encontrar uma perdiz ensinadinha, que se conserve imóvel enquanto você faz pontaria... pode ser que acerte!

Mas a perdiz ensinadinha não aparecia, e voltávamos sempre de mãos vazias.

(Continua)



NA PAZ DO SENHOR

- Em Brotas (SP): *Maria da Graça E. de Santis*, aos 7 de janeiro de 1971; assinante há mais de 30 anos.
- Em Itajubá (MG): *Ernesto Miranda Santos*, aos 15 de janeiro de 1971;
Laudelina da Costa e Silva, aos 2 de novembro de 1970; mãe de nosso zelador, Nino.
- Em Belo Horizonte: *Elfrides de Lima Sant'Ana*, aos 26 de novembro de 1970.
- Em Juiz de Fora (MG): *Maria da Conceição Santiago*, aos 19 de novembro de 1970.
- Em Piracicaba (SP): *José Pessato*, aos 17 de junho de 1970.
- Em Capivari (SP): *Sebastião Amâncio*, aos 5 de dezembro de 1970;
Rita F. Franqui, aos 2 de julho de 1970.
- Sto. Antônio do Monte (MG): *Maria José de Souza*, aos 22 de setembro de 1970.
- Divinópolis (MG): *Joaquim Rodrigues de Faria*, aos 19 de abril de 1970.
- Carmo do Cajuru (MG): *Ana Maia Guimarães*, aos 13 de setembro de 1970.
- Em Itapeerica (MG): *Maria Geraldina de Araújo*, aos 2 de maio de 1970.
- Em Cláudio (MG): *José Esteves Machado*, aos 24 de novembro de 1970; antigo assinante;
Emílio Jorge Antônio, aos 14 de setembro de 1970;
Levi Vitoi de Freitas, aos 17 de julho de 1970.
- Em Lamonier (MG): *Maria Bárbara de Carvalho*, aos 24 de outubro de 1970.
- Em Araxá (MG): *Genoveva Ferreira França*, aos 12 de setembro de 1970.
- Em Bom Despacho (MG): *Cleuza Pereira dos Santos*, aos 4 de outubro de 1970.
- Em Arcos (MG): *Orlandina Ribeiro Carvalho*, aos 26 de julho de 1970.
- Em Bambuí (MG): *Gil Torres*, aos 8 de junho de 1970.
- Em Tupã (SP): *Avelina de Jesus*, aos 18 de maio de 1970;
Jairo Hildorf, aos 15 de outubro de 1970.
- Em Marília (SP): *Ricardo Chiaramonte*, aos 18 de maio de 1970.
- Em Vera Cruz (SP): *Vitalina dos Santos de Oliveira*, aos 11 de maio de 1970.
- Em Dois Córregos (SP): *Plínio Girardi*, aos 22 de novembro de 1969.
- Em Duartina (SP): *Pedro Petenuci*, aos 29 de novembro de 1970.
- Em Aguai (SP): *Maria Martins Moreno*, aos 15 de julho de 1970;
João Rodrigues Moreno, aos 25 de setembro de 1970.

Assinaturas renovadas pelo correio

Clarinda Lucinda de Andrade, (Bom Sucesso, MG), Edgard Pereira de Toledo, (Bariri, SP), Helcio Marques Gomes, (São Caetano do Sul, SP), Alzira Bobrowec, (São José dos Pinhais, PR), Terezinha de Paula Massoli, (Formiga, MG), Adelino Neto (Igarapava, SP), Colégio São José, (União da Vitória), Luiz Antônio Scabro, (Santo André, SP), Iranilda Rezende Mendes, (Retiro, MG), Norvina Mendes Alvarenga, (Retiro, MG), Geralda Mendes dos Santos, (Retiro, MG), Conceição Assis dos Santos, (Retiro, MG), José Benedito de Almeida, (Campinas, SP), Maria das Dores Canuto, (Felício dos Santos, MG), Maria E. T. Cesta, (Piracicaba, SP), Irmã Joana, (Prudentópolis, PR), Edna Martins, (Nova Lima, MG), Alberto Jerônimo, (Caçapava, SP), Santos Nernandes, (São João del Rei, MG).

ASSINANTES EM FESTA

Em São João da Boa Vista (SP), no dia 20 de maio do ano findo, **Orlando Fernandes da Silva e Mercedes Martins da Silva** completaram os 25 anos de casados.

Em Bom Despacho (MG), no dia 9 de janeiro p.p., **José Francisco da Costa e esposa** comemoraram os 25 anos de vivência matrimonial.

Em Bauru (SP), **Adib Zacaib e Antonieta Boninni Zacaib** celebraram também os 25 anos de vida conjugal no dia 26 de abril de 1970.

Ainda em Bauru, **Antenor Lopes de Oliveira e Antonieta Moraes de Oliveira** festejaram os 50 anos de vida matrimonial, no dia 17 de junho de 1970.

Em Leme (SP), no dia 18 de dezembro último, **Maximiniano Vila Rios e Venina S. Vila Rios** também comemoraram as bodas de ouro de casamento.

A todos os nossos assinantes, compartilhando das comemorações, desejamos novas graças e novas felicidades!



O Irmão Pedro estará visitando brevemente nossos assinantes destas cidades:

Pedreira — Amparo — Monte Alegre do Sul — Serra Negra — Socorro — Joanópolis — Piracaia — Atibaia — Bragança Paulista — Itatiba.

O Irmão Nelson anuncia sua próxima visita aos nossos assinantes de:

Presidente Soares — Manhumirim — Manhauçu — Raul Soares — Rio Casca — Dom Silvério — Palmeiras (MG) — Ponte Nova — Teixeiras — Viçosa — Coimbra — Cajuri — Ervália — São Geraldo — Rio Branco — Guiricema — Guidoal — Rodeiro — Ubá — Piraíba — Guarani — São João Nepomuceno — Bicas — Mar de Espanha.

ASSINANTES DE BELO HORIZONTE

O Irmão Antônio Sato visitará brevemente nossos assinantes da capital mineira a fim de receber as anuidades.

ASSINANTES DE PARANAGUÁ

Comunicamos aos nossos assinantes desta cidade que a *Fundação Rosário, situada à rua Faria Sobrinho, 497*, está autorizada a receber as anuidades da revista AVE MARIA.

DEBÊNTURES DA "AVE MARIA"

Com a finalidade de auxiliar a remodelação desta revista, a Editora Ave Maria Ltda. lançou, no ano de 1963-64 uma série de títulos ou debêntures, valendo Cr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma e com juros de 12% ao ano.

A direção atual da Editora Ave Maria Ltda. deseja informar aos possuidores das citadas debêntures que elas ainda são válidas, e podem ser resgatadas a qualquer momento. Somados os juros, cada uma delas vale atualmente Cr\$ 1,72 (ou seja um cruzeiro novo e 72 centavos).

Aos nossos assinantes aconselhamos restituí-las como pagamento (ou parte do pagamento) da anuidade ou então doá-las em benefício das Obras Claretianas.

Abadia de N. Sra. de Fátima

Foi inaugurada recentemente, em Itararé, a Igreja Abacial de Nossa Senhora de Fátima.

A Abadia começou a ser construída em 1963. Agora está concluída. Situada no cimo de uma colina, no lugar mais elevado da cidade, donde se avista um belo panorama: daí se originou o nome do bairro — Bela Vista.

Se você, prezada senhorita, tem o desejo de servir a Deus numa doação total de si mesma, você encontrará o cêntuplo na Abadia de Nossa Senhora de Fátima.

Nós, as monjas, nos realizamos no serviço de Deus, no Ofício Divino, na oração e no trabalho em suas diversas modalidades: educação da juventude, aulas de pintura, violão, piano, trabalhos manuais, catequese e nos ofícios da vida monástica.

Você tem inclinação para a vida contemplativa ou ativa? — Em ambos os casos poderá ingressar em nossa Abadia, que é de vida mista, pois, apesar da clausura, as monjas tem uma visão apostólica aberta para todo o mundo. Vem e vê!

Escreva para: Abadia de Nossa Senhora de Fátima, Itararé, SP.

JOVEM CRISTA!

VOCÊ já pensou que talvez Deus esteja à sua espera, para uma vida de doação total?

Procure conhecer a Congregação das Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres.

Numa vivência consagrada ao serviço dos pobres, VOCÊ encontrará, ao lado da atividade apostólica, uma intensa vida espiritual.

Informações: Convento Santa Teresa
R. Corcovado, 190 ZC 20 Rio de Janeiro

**ANUNCIE
PELA AVE MARIA!
Seu anúncio será
conhecido onde você
menos espera!...**



Editora "AVE MARIA" Ltda.

Impressos comerciais, cartazes, livros, revistas, folhetos, pequenos impressos, em tipografia e "off-set". Consulte os nossos orçamentos. Telefone: 52-1956. Rua Martim Francisco, 646 (Sta. Cecília) — São Paulo.

Novamoda

Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos - Casacos e Artigos de Praia e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de Blusas e Lingerie - Valisére - Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos grandes desde N.º 48 até 56 - Gestantes inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO
Não se atende pelo Correio

Livros para você

	Cr\$
Inteligência do Universo (Roger A. MacGowan)	30,00
Cristianismo e Sociedade (Joseph Hoffner)	18,00
Pobreza evangélica e Promoção humana (José M. González Ruiz)	9,00
Sociologia e família contemporânea (P. C. Beltrão)	11,00
Manual de iniciação à Sociologia (Joseph Laloux)	15,00
Noções de Lógica Formal (Joseph Dopp)	28,00
Os Atos dos Apóstolos (George Delarue)	12,00
A nova imagem da Bíblia (Grollenberg)	28,00
Pregações Bíblicas (K. Rahner)	14,00
Evangelho da Unidade e do Amor (Carlos Josaphat)	10,00
Mêdo ou Fé (Maurice Bellet)	25,00
Quem é teu Deus? (Jacques Durandeaux)	8,00
Futuro da Teologia (C. Duquoc e vários autores)	2,00
Introdução ao Cristianismo (J. Ratzinger)	25,00
A Ressurreição de Jesus (Durwell)	25,00
Religião sem Prática? (Bernard Bro)	22,00
Paradoxo e Mistério da Igreja (De Lubac)	12,00
A Igreja no mundo de amanhã (Wildiers)	14,00
A Fé em Crise (Thurian)	7,00
Educação e Fé (José Comblin)	9,00
O poder do pensamento positivo (Norman V. Peale)	10,00
Como confiar em si e viver melhor (Norman V. Peale)	9,00
É fácil viver bem (Norman V. Peale)	11,30
O valor do pensamento positivo (Norman V. Peale)	10,00
Mensagens para a vida diária (Norman V. Peale)	9,00
O poder do otimismo (Norman V. Peale)	9,00
O poder do entusiasmo (Norman V. Peale)	12,00
Cartas de Santo Inácio de Antioquia (Dom Paulo E. Arns)	9,00
Pastoral do Matrimônio (P. Martín Segu Girona)	10,00
A guerra acabará se você quiser (Dom Paulo E. Arns)	6,00
Um diálogo, um horizonte (Luise (Rinser)	8,00
Cidadela (Antoine de Saint-Exupery)	22,00
Realização (Goldbrunner)	12,00
Fioretti do bom Papa João (Henri Fesquet)	9,00

Pedidos à LIVRARIA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 761 Tel.: 51-0582
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO
Atendemos pelo Reembolso Postal

Escolha seu têrço

	Cr\$
Têrço com contas de Jacarandá da Bahia	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes	10,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 8	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva	15,00
Têrço Pérola n.º 14 — Para noiva	17,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, cores — branco-rosa-azul (Para noivas)	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia)	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva)	30,00
Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estójo	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul	16,00
Medalhão de São Benedito (com imã, para cozinha) ..	7,00
Imã para carro, com estampa Sto. Antônio M. Claret	7,00
Imã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno)	5,00
Imã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos	7,00
Imã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outro santos (pequeno) ..	5,00
Imã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estójo ..	12,00

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.